

Discussão com empresários da RAS para cooperação económica

20/11/84

• Delegação sul-africana esteve em Maputo

Uma delegação de 15 homens de negócios e funcionários sul-africanos visitou ontem Maputo para discussões, com vista a identificar as áreas prioritárias para as relações económicas entre Moçambique e a África do Sul — noticiou a AIM.

A delegação sul-africana era liderada por J. J. Bouwer, da Corporação Seguradora dos Créditos da África do Sul. Faziam também parte da delegação sul-africana altos funcionários dos departamentos dos Negócios Estrangeiros do Comércio e Indústria e do Banco Central da África do Sul.

Entre os homens de negócios estavam os representantes da SAFTO (Organização do Comércio Externo da África do Sul), da companhia «Premier Food Industrial, LTD» (indústria alimentar), da firma metalomecânica do Transval, «Murray and Roberts Engineering», e da Corporação do Desenvolvimento Industrial da África do Sul.

O lado moçambicano para as conversações era liderado pelo Governador do Banco de Moçambique, Prakash Ratilal, e incluía o Ministro da Agricultura, João Ferreira, o Secretário de Estado para a Indústria Ligeira e Alimentar, Francisco Caravela, para além de outros altos funcionários do Estado moçambicano.

Antes de regressar ainda ontem à tarde à África do Sul, Bouwer disse a jornalistas que o objectivo da visita da sua delegação era iniciar os mecanismos sob os quais poderão ser feitos os contactos entre os interesses de Moçambique e da África do Sul.

Foi discutida a «coordenação» dos meios através dos quais os interesses sul-africanos podem participar na reabi-

litação da economia moçambicana, acrescentou a AIM.

Áreas de particular interesse, mencionadas por Bouwer, foram a agricultura, incluindo a produção de alimentos tanto para o consumo interno, como para a exportação, a rede ferroviária de Moçambique, especialmente na reabilitação do porto de Maputo, de modo a aumentar a sua capacidade de manuseamento.

Maputo é a saída natural para o mar para a indústria da África do Sul, na província do Transval, mas o uso deste porto pela África do Sul declinou em 84 por cento entre 1973 e 1983, como resultado directo da guerra económica movida por Pretória contra Moçambique. Há agora indicações de que homens de negócios sul-africanos estão interessados em inverter esta tendência.

Bouwer disse também que a reabilitação das unidades da indústria ligeira foi discutida, com os objectivos de aumentar os postos de trabalho e ganhar divisas para Moçambique.

Segundo a AIM, vários grupos de trabalho foram agora formados, sector por sector, revelou ainda Bouwer. Inquirido sobre se haveria alguma relação entre as conversações tidas e as recentes conversações em Pretória entre os Governos de Moçambique e da África do Sul sobre segurança,

Bouwer negou que se registasse alguma ligação.

A segurança, disse, está completamente fora do contexto das nossas discussões.

Pressionado, ainda, sobre o mesmo assunto, ele disse que o desenvolvimento só poderá ter melhor lugar num clima de esta ilusão que num de instabilidade. Mas nada podemos fazer como estranhos ao assunto e como homens de negócios.



J. J. Bouwer